

O MUNICÍPIO

Fundador: José Maria de Oliveira Souza

Diretor Proprietário: José Maria Veiga

Gerente: Carlos A. M. Veiga

Nº 70

28 de maio de 1993

Nº 2.313

NOSSO ANIVERSÁRIO

Em setenta anos de atividades em favor das boas causas biquenses, pela primeira vez tivemos a comemoração festiva de um aniversário, graças ao Rotary Club de Bicas, que através de seu presidente Noé Fonseca e de todos os seus membros aprovaram a sugestão do companheiro Milton Fernando Gomes de Souza em nos homenagear. Foi uma festa de grande significado para nós, porque, quando nada, pudemos sentir a amizade e carinho de muita gente que, representada pelas suas verdadeiras lideranças, nos deu muita alegria e nos proporcionou a satisfação de sentir que o nosso trabalho é benéfico e apreciado pelo povo biquense. Foi uma solenidade pública cívica e cultural onde as representações da coletividade estiveram ao nosso lado e marcaram profundamente nossa sensibilidade, pois nos sentimos pagos e alegres pelo que, despretensiosamente vimos fazendo nesses longos setenta anos de atividade ininterrupta, onde a nossa modesta obra, já considerada patrimônio da cidade, vem aproximando as pessoas no sadio trabalho de formação, com a divulgação dos fatos marcantes da história biquense.

As solenidades começaram com a sessão especial de nossa Câmara Municipal, onde os representantes do povo biquense, em solene reunião na sede do Esporte Clube Biquense, na presença do vice-prefeito e da prefeita municipal, nos deu oportunidade de receber, por votação unânime dos egregios vereadores locais, o honroso diploma de "Menção Honrosa", passado às mãos do nosso proprietário, bacharel José Maria Veiga, pelo digno presidente da Casa, vereador Antonio Carlos Barreto, por projeto de indi-

cação do não menos brilhante vereador Noé Fonseca. Palavras de carinho e afeto foram pronunciadas pelos dois eméritos vereadores, e também pela vereadora Denise Durão Fonseca, traduzindo a manifestação de representatividade do poder político local, onde o povo legitimamente se faz presente. A seguir, também em reunião festiva do Rotary Club de Bicas, as lideranças locais ali representadas, visto ser o Club um corte transversal da sociedade biquense, nos deram o calor de um apreço altamente lisongeiro, visto que marcaram a assembléia de seus sócios com o fim precípuo de nos homenagear, convidando para a reunião não só a família rotariana, como ainda as autoridades e pessoas gradas de Bicas. Nessa festa, após a palavra do dinâmico presidente do Club, rotariano Noé Fonseca, nos foi permitido, através da palavra do nosso gerente Carlos Augusto Machado Veiga, também retribuir ao nossos principais colaboradores, com a entrega de um modesto diploma, significativo do nosso apreço aos que, de diversos modos, nos ajudaram a vencer a barreira do tempo e chegar a comemoração dos nossos setenta anos de existência. Pelas mãos do nosso gerente, foram agraciadas as seguintes pessoas: Prof. Cláudio Ribeiro Penchel, Dr. Chicre Farhat, Dr. Emil Farhat, Dr. Frank Granado, Sr. Fued Farhat, Sr. Galdino da Silva Campos (in memoriam), Dr. José Arnaldo Ferreira Jorge, Dr. José Maria de Oliveira Sousa (in memoriam), Dr. José Maria de Sousa Ramos, Prof. Júlio Cesar Vanni, Prof. Lourenço Benedito Dore, Prof. Nelson de Sousa Ramos, Dr. Olivian Abraim, Rotary Club de Bicas, Sr. Sebastião de Sousa Campos (in me-

morian), Prof. Walter Lhamas Ferreira, Sr. Waldemar Silveira Louro (in memoriam) e Prof. Wanda Maria Bianco Barreti.

Proseguindo na grande festa, fizeram uso da palavra em memoráveis discursos os Srs. Dr. Chicre Farhat, Prof. Júlio Cesar Vanni, Dr. José Maria de Sousa Ramos, Dr. Frank Granado, Sr. Antônio Lamha, Prof. Dirceu de Sousa Ramos, Dr. Gilson Lamha, representando a Sra. Prefeita de Bicas, Prof. Wanda Maria Bianco Barreti e Prof. Nelson de Sousa Ramos, podendo-se mesmo dizer que foi uma noite memorável, não só pela intelectualidade como ainda pela alta representação dos valores biquenses ali presentes. Também a Sra. D. Dalva Ferreira Ramos, a pedido da Sra. Presidente da Casa da Amizade, D. Leda Pessoa Fonseca, entregou com mimosas palavras lindo bouquet de flores a Sra. D. Conceição Machado Veiga, esposa do nosso proprietário.

Para terminar, foi oferecido aos presentes, na quadra de esportes Olavo Clemente da Fonseca, anexa ao clube, farto e saboroso coquetel, onde também estavam expostos diversos painéis com números d'"O Município", num retrospecto da história de Bicas e da Região.

Foi assim, uma festa inesquecível, na qual encontramos motivação bastante para continuar nosso modesto trabalho, certos de que temos amigos e admiradores dos quais muito nos honramos.

Os nossos agradecimentos a todos que colaboraram e as Sras. Helenita Rezende Faria e Dirce Nunes Lhamas pela ornamentação e ao Joel Antunes e Jorginho Salomão pelo excelente toque musical.

Teimoso Sonhador

De Bicas vem um telefonema de jovem terrâneo comunicando-me seu volver às origens, tortuoso natal. O querido amigo reencontra as raízes, chã da infância e juventude, os saudosos bons tempos que não voltam mais. (Impossível fugir ao lugar comum).

O forasteiro biquense abriu seu coração a um amovedor projeto de vida, à instigante aventura: partir-se à província, depois de convívio tumultuoso e febril dos grandes centros.

Espero que Bicas o receba com o carinho de sempre. Sobretudo, aproveitando seus conhecimentos forrada experiência das coisas do mundo. Nunca faltaram correção e idealismo, a permanente e frida preocupação na defesa do bem comum. Até se chega o cavalheiro andante, um raro Quixote disponível para ajudar em nossas lutas. Rejubilemo-

Cumprindo um dever

José Maria Veiga, este homem dotado de um grande e generoso coração compreenderá, estou certa, a minha falta em não haver cumprido na hora própria, um dever que considero sagrado. Seguindo, porém, a velha norma de que "nunca é tarde para se cumprir um dever", faço-o hoje, prazerosamente, através das colunas deste mesmo jornal de cujos diretores recebi, com grande emoção, um diploma de mérito, em serviços prestados à comunidade.

Nenhuma outra homenagem, confesso, me seria tão grata e nem superaria o que representa para mim o título que me acaba de ser conferido pelo "O Município".

Quero, portanto, na oportunidade em que vai a

nos. Moinhos de vento, precatai-vos... Mais que alegria, porém, é privilégio contar com esse teimoso sonhador, que veio enriquecer o patrimônio moral e intelectual da gente biquense.

Bicas não é a morada da insensatez e do orgulho. Sempre fomos cordiais e atentos, recebendo com humildade e inteligência a lição dos mais capazes, dos que maduraram nos caminhos da cultura e do saber. Sabe mais o que ouve e lê. O que acata e se aconselha. O que não se diz dono da verdade, o arrogante vazio, o perna-de-pau da mediocridade.

Imagino a emoção diferente do fiel companheiro de anos, como a pátria do tempo, controlando os impulsos, sentindo em suas retinas cansadas o registro melancólico. Ah, a saudade das marcantes ausências. Chorar as escondidas, sofrer e lamentar. "Sem lenço, nem documento", imagino o amigo caminhan-

público o seu primeiro número após a comemoração dos "70 anos", agradecer sinceramente aos meus amigos José Maria Veiga e Carlos Augusto Machado Veiga, por ter sido eu relacionado entre os homenageados com a outorga em solenidade comemorativa desta data, tão importante para o jornal aniversariante e para a nossa cidade.

"O Município" já se tornou para nós um patrimônio que deve ser preservado a qualquer custo, merecendo assim total e efetivo apoio de todos os biquenses. Poucas cidades do interior e mesmo capitais conseguem comemorar 70 anos de um jornal. E, em Bicas, José Maria Veiga, com sua perseverança, com sua fibra e com seu idealismo, enfrentando todas as deficiências humanas e técnicas, conseguiu superar tudo, obtendo essa notável proeza.

Mas se isto aconteceu, graças ao grande res-

do em ruas e becos, buscando as perdidas ilusões, em fundas lembranças. Quantas se foram? O que fizeram do passado recente? "As aves que aqui gorjeiam, não gorjeiam como lá"...

Alguns espantos sustarão seus passos. As mágoas, não. Ele não as traz em seu limpo viver. Mas sustos da realidade tão candente forjado na implacável mudança de outra escala de valores. Não diziam: antigamente, escola era risonha e franca. Difícil matar a sede na velha fonte. Machado de Assis já filosofava: "Mudou o Natal ou mudei eu?" Pois que Bicas seja um novo Natal para Carlos Augusto Rezende Lopes, o estimado Carlinhos.

Seja a festa da concórdia de um renascimento. Seja a leve brisa que se esconde entre as folhagens de nossa bela paisagem de sol e horizonte. Seja a palavra acolhedora e receba com ternura o filho que retorna.

ponsável pela extraordinária vitória, não podemos deixar de lembrar muitos de seus fervorosos auxiliares, e, especialmente o nosso sempre amável Sebastião Campos cuja dedicação à toda prova, inusitado entusiasmo e verdadeiro amor à profissão, lutou com bravura durante mais de 50 anos para ajudar a manter o jornal, dando-nos a oportunidade de ter semanalmente as notícias da nossa Terra e da região.

Concluindo, quero, mais uma vez, dirigir minhas felicitações a José Maria da Veiga e a toda a família Machado Veiga pelo grande sucesso alcançado, e ainda, pela grandiosidade das comemorações, superando a todas as expectativas.

Ratifico os meus agradecimentos e faço votos pela continuação por muitos anos do nosso tradicional hebdomadário, fator já indispensável à vida de nossa cidade.

Lourenço Benedito Dore

Um modesto jornal, de uma pequena cidade da mata mineira, levanta o brasão, ergue o facho de sua identidade com o povo: setenta anos de vida, de consciência cívica, de vigília e espírito de doação. Chegar até aqui mantendo intacto sua crença, sem desencantos nem atropelos da amargura e do pessimismo.

Viemos de pontos distantes para dar o testemunho da verdade e homenagear cidadãos prestantes, fundadores, os que abrem caminhos, indicam rumos e fazem a esperança renascer.

Na hora convulsa e dramática, quando o presidente Itamar Franco resgata a honra deste castigado país, em bela noite inspirada, um grupo de brasileiros, não tão expressivos, mas sinceros, vêm também dizer que acreditam no valor perene da dignidade e que não morreu a cidadania. Neste chão a mesa está posta, o lar é fraterno, a terra limpa. E todos amamos a liberdade, que veio do sonho inconfidente e da bravura do Afíeres.

Um jornal como "O Município" não envelhece. Pode ter setenta, cem anos. A idade apenas lhe acrescenta ativez e mais credibilidade: no registro da notícia, no editorial, nas duras batalhas enfrentadas.

Certa ocasião, trouxe do Rio novos clichês do nome do jornal e de algumas seções. Vi, então, o brilho do olhar do José Maria, o orgulho todo que sentia, quando alguém colaborava para aprimorar a sua obra.

Quando o poeta se lamenta: "Chega um momento que a vida é distância e tudo é tarde", protestamos nós que essa não foi a bandeira dos vencedores, que fazem da vida permanente encanto, um palco de alegria e combate, e nunca é tarde em seus corações. O que urge, sim, é acabar de vez com a Lei do Gerson, as omissões insensíveis, o afastamento frio e egoísta dos iníteis, como "O Município" fez quando da luta que empreendi em suas colunas (final, vitoriosamente) para o soerguimento do Clube Biquense, lamentavelmente fechado há nove anos. Meus dezoito artigos saíram todos na primeira página, com o destaque de sempre.

Melhor e mais categorizado exemplo para uma comunidade é um jornal assim: trincheira dos ideais, defesa do bem coletivo, a pureza da chama que nunca se apaga. Imprensa que não é balcão, mas tribuna livre, voz das ruas, solidariedade. Um jornal que soube acolher com grandeza e sem qualquer censura, os "Perfis Biquenses", que tracei de homens de nossa terra, de diferentes correntes políticas, que se destacaram nos diversos setores de atividade.

Benedito, pois, os que espalham luz e fermento, e fazem o povo refletir. Benedito os incomformados. Eles são o sal da terra e temperam a rebeldia criadora, que conquista direitos e alarga horizontes.

Não vejo mais — e como deploro — a rua Cônego João Pio, a Oficina da Leopoldina dos velhos tempos, a massa de irmãos ferroviários, o trem do Rio e de Ponte Nova, o Noturno, a Escola do Senai, o Liceu Operário. Calaram até a voz plangente e compassada daquele sino da Estação, que marcava as horas da noite que descia. Em minhas sofridas insônias, ainda ouço aquele som de bronze e de saudade. E me pergunto: que mal fizemos, no tão longo convívio, para que nos desprezassem tanto?

Como pávida lembrança, quero de volta, ao menos, a placa da rua Cônego João Pio, que estava na parede do Bar Memphis, do meu pai.

Levaram tudo. Quase acabaram com a memória da cidade, toda sua história. Só "O Município", este jequitibá, não se evaporou, continuou de pé, resistiu, desfechando generosa e valente campanha contra o descalabro aviltante.

Na lição de Miguel Unamuno: o que nos torna jovens é a nossa capacidade de indignação. Indignar-se sempre contra os que massacraram as tradições e as puras raízes em torno das quais Bicas se fundou e cresceu. Indignar-se contra os que fecham escolas, queimam livros, aprisionam o espírito. Não aceitar passivamente a desgraça do ser humano, a iniquidade. Nem desviar o olhar da injustiça. E caminhar como "O Município", combatendo o bom combate, buscando o futuro, jamais perder a fé.

DISCURSO DO DR. CHICRE FARHAT NA FESTA DOS 70 ANOS DO MUNICÍPIO



Bons camaradas bebem uma grande cerveja.



Kaiser. Uma grande cerveja.



EDITAL DE LEILÃO

CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS
EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL
EDITAL DE LEILÃO

A CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS - EM LIQUIDAÇÃO EXTRAJUDICIAL, por seu liquidante devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil, venderá, por intermédio da leiloeira oficial Sra. Luzia Maria Albuquerque Moreira, em leilão público a realizar-se às 09.30 horas do dia 22.06.93, na cidade de Bicas - MG, à rua Coronel Souza, 18/22/26, os seguintes bens:

- armários de aço, arquivos de aço, sofás, banquetas, baús de aço, cadeiras de diversos tipos, estantes de aço, fichários de aço e de acrílico, mesas de escritório em geral, carrinhos porta-slips, máquinas de escrever, somar e calcular, enceradeiras, ventiladores, autenticadoras de caixa, relógios de parede, quadros de avisos, cinzeiros de pé e de piso, balcões em módulos, geladeira, circuladores de ar, aparelhos de telex, leitoras copiadoras de microfichas, lâmpião a gás, aparelhos de telefone, extintores de incêndio, etc...

Condições: - pagamento à vista ou 20% de sinal e o restante em 72 horas. Comissão de 5% do leiloeiro. Os bens poderão ser vistos no local do leilão, no horário das 12 às 16 horas, de segunda à sexta-feira. Outras informações no local do leilão ou pelo telefone (032) 215-6525 e 235-2632.

Belo Horizonte, 27 de maio de 1993.
JOSÉ ALOYSIO ROCHA MARTINS GUERRA
Liquidante

SUPERMERCADO CALIL

Praça Dr. Vicente Bianco, nº 9 - Fone: 271-1788 - BICAS
Agora também em MAR DE ESPANHA e SÃO JOÃO
NEPOMUCENO, à Rua Duque de Caxias, 68 - Tel. 261-1991
O QUE MAIS BARATO VENDE!

MEDICAMENTA

Pharmácia de Manipulação

Aviamento de fórmulas, produtos naturais, chás e plantas medicinais,
Floraes de Bach, cosméticos e suplementos alimentares para atletas.
Dr. ANDERSON DE OLIVEIRA FERREIRA - Farmacêutico Bioquímico - CRF 8273
Rua Santa Rita, 490 - CEP 36013 - JUIZ DE FORA - MG - Fone (Fax) 215-8423



REVENDEDOR KODAK EM JUIZ DE FORA

Revelações coloridas e preto e branco

Rua Halfeld, 608 - Gal. Shopping Center, lojas 111, 113 e 184
Telefones (032) 211-6606 e 211-6104

FOTO ADELSON

LABORATÓRIO DE FOTOACABAMENTO À CORES
Amador e Profissional • Fotografia em geral • Vídeo • Filmagem
Rua Coronel Souza, 106 - Fone: 271-1147 - Bicas - MG

A RURAL TOSCANA LTDA. - Rações Guabi

Sementes, ferramentas, adubos, uréia e demais artigos do ramo

Rua Cap. Pedro Assis Amaral, 3
Tel.: 271-1604 - Bicas - MG

RESTAURANTE E LANCHONETE ARUANÃ

O melhor churrasco da região - Comida Caseira
BR 27 - Km 653 - Bicas - MG - Tel. 271-1529



VIAÇÃO SANTOS

34 horários entre Bicas/Juiz de Fora
Turismo para todo o Brasil
Tel. 271-1395 - Passagens • Tel. 271-1131 - Turismo

Sede própria: Rua Santa Tereza, 444 - Bicas - MG

MARGRAN MÁRMORES E GRANITOS

Mármore, Granitos, Ardósias, São Tomé e outras
Rua Garcia Passos - Tel. 271-1115 - 36600 - Bicas - MG

Cultura, gente e idéias

Julio C. Van

FOI BONITA E EMOCIONANTE a festa dos 70 anos do jornal O Município. O Rotary Club de Bicas e a Câmara Municipal deram um sentido maior patrocinando o evento e agradando José Maria Veiga. Sentimo imensamente honrado e feliz por estar presente e receber do Dr. Carlos Augusto M. Veiga o diploma de Mérito como colaborador efetivo deste jornal. Com esta festa os filhos José Maria e Carlos Augusto assumiram o compromisso de continuar editando O Município que já não pertence, com exclusividade, à família Veiga mas a toda comunidade de Bicas.

NO MEU PERIPLO PELA EUROPA, no ano passado, dei preferência em visitar as pequenas cidades do interior. Procurei na Alemanha, na Itália e na França os Pequeris, as Bicas, os Guararás e as Mar de Espanhas de lá e, assim, poder avaliar a nossa realidade regional. Eles nos dão de dez a zero em questão de estrutura comunitária e política. Executando a escola primária, que entre eles não é nenhum problema, os três pontos fundamentais de qualquer cidade, no campo cultural são: biblioteca pública, preservação da cultura histórica e comunicação social (jornal, rádio, TV, etc). Sobre esta trilogia se desenvolve a cidadania consciente, base da estrutura e da grandeza dos países europeus.

BICAS E PEQUERI nasceram juntas como povoados. Isto em 1879, quando por aqui chegaram os primeiros trens da União Mineira. Foram os últimos povoados fundados na região. Depois nada mais se criou. No dia 7 de setembro próximo, Bicas completará 70 anos como cidade. Por sua vez, Pequeri, no dia 13 de dezembro, festejará a sua emancipação político-administrativa. Eis dois eventos dignos de serem comemorados. Os decênios são marcos importantes na vida dos indivíduos e das instituições. Saliente-se que se não fosse Pequeri, não teria acontecido a emancipação de Bicas em 1923. Foi preciso que Mar de Espanha cedesse o distrito de Pequeri para Bicas. Em 1953 foi a vez da Câmara Municipal de Bicas pagar uma velha dívida libertando Pequeri. Enfim, mãe e filho vivem em santa paz, desde que não seja num campo de futebol. Ai!...

POR QUE MATEI O PADRE. O livro de Chircie Farhat lançado, no ano passado, no Rio de Janeiro, pela Editora Catedra. Li-o duas vezes. Na primeira deguti-o rápido envolvido pela trama e pela dinâmica encetada pelo autor, suscetível de prender o leitor que logo reconhece o cenário e se empolga com o

enredo. Na segunda vez foi-me possível apreciar melhor a obra e sentir-me diante de um romancista habilidoso que soube como transportar para a ficção os conflitos sociais de uma época marcada pelas tensões ideológicas, políticas e religiosas.

Chircie Farhat conseguiu, com habilidade e ar amoldar num único personagem os inúmeros contos que marcaram suas épocas nesta região, de modo que os leitores de cada cidade possam identificar facilmente as arimanhas características dos seus vilhos "condotteri".

"Por Que Matei o Padre" tem ótima estrutura literária e merece ser lido e difundido nesta região. LIXO. O problema do lixo na região é mais grave que se imagina. As prefeituras já estão encontrando dificuldades em encontrar onde despejá-lo. Os ecologistas e defensores do meio ambiente breve estarão cobrando uma solução para o lixo urbano. Mais cedo ou mais tarde o problema vai estourar. A solução m lógica seria os municípios da região criarem uma empresa de economia mista ou empresa pública a fim de adquirir uma pequena usina de reciclagem e tratamento do lixo que poderia ser instalada próximo de Santa Helena, localidade equidistante da maioria das cidades da região. Bem administradas, as usinas de lixo de boa rentabilidade, Vidros, metais e plásticos são recicláveis e a matéria orgânica se transforma em excelente adubo. Há financiamento federal para a aquisição de usinas de lixo pelas prefeituras.

O DR. JOSE MARIA SOUZA RAMOS andou fazendo umas reivindicações nas festa dos 70 anos de O Município. Aqui vai uma sugestão ao dinâmico e brilhante Secretário Executivo da AMPAR: leve os projetos feitos da região a reivindicarem do Prefeito Custódio Mattos a construção da mini-estação de embarque em Juiz de Fora, na esquina da Avenida Brasil com a Rua Halfeld. Ali embarcam biguense, mardespanhenses, sãojoanenses, leopoldinenses, pequerienses, e fim, mais de mil passageiros que se destinam à região sul da Zona da Mata. Aquele ponto de parada de ônibus como está, é uma agressão ao nosso povo. **PENSAMENTO DA SEMANA:** "Povo que não tem educação e nem história não é povo. É simplesmente um amontoado de gente ignorante sem destino certo". **TROVA DA SEMANA:** Gosto da vida... da flor do Dom som, das luzes, dos versos.../ Eu creio que está amor! Toda a força do universo.

Coluna dos Jovens

Thérez Marian

Preparando-se para a vida

Meu caro jovem: Em nossas palestras vimos conversando nas páginas deste jornal sobre a necessidade que cada pessoa tem de se esforçar para conseguir um posicionamento na vida. Hoje, desejamos reforçar esse pensamento para que você possa meditar e se preparar para a ação.

Meu amigo: Você é uma pessoa humana, tem suas características, suas potencialidades, seus conhecimentos, sua força, sua vontade. Em todas as outras pessoas também, esses fatores estão presentes, mas em formas diferentes, variadas intensidades, porque não existe um indivíduo que seja perfeitamente idêntico a outro. Isto é que faz a diferença. É aí que reside a individualidade. É nessa verdade que está a interdependência nos seres humanos. Com tal interdependência surge a necessidade de que cada um faça a sua parte e dê a liberdade para que o outro cumpra a sua parcela de responsabilidade no crescimento de todos. Assim, conclui-se que há espaço para todos. O importante é que cada um e todos estejam preparados e sempre se aperfeiçoando para cumprir a missão que lhe cabe na sociedade.

Como, então, se preparar?

Em primeiro lugar, é mister aproveitar todo o tempo de que dispomos em estudos, teóricos e práticos. O lazer e os esportes, aos quais, hoje, tantos jovens e também adultos dão mais valor, tempo do que aos estudos e ao trabalho, devem ser colocados em seus devidos lugares e em sua mínima dosagem terapêutica útil para refazer suas energias mentais e físicas. Os estudos e o trabalho devem merecer especialíssimos cuidados do jovem que realmente deseja ser útil, ocupar o seu espaço e VENCER.

Jovem: Suas potencialidades se desenvolvem com os estudos e se acentuam com o trabalho; seus conhecimentos se acumulam e diversificam com os estudos; sua força física aumenta, graças aos exercícios e esforços braçais bem orientados; sua força mental, moral e espiritual se intensifica pela vivência no bem e no cumprimento do dever e sua força-espiritual, especialmente, é alimentada pela fé, pela esperança e pela prática do amor ao próximo.

Por tudo isto, caro jovem, trabalhe, estude, faça o bem. Assim você estará se preparando acertadamente, vivendo a verdadeira vida.



Supermercado

SANTO ANTÔNIO

TUDO DE BOM PRÁ VOCÊ.

VENHA CONFERIR NOSSOS PREÇOS E ATENDIMENTO
Praça Dr. Vicente Bianco, 62 - Tel.: 271-1311

Churrascaria Lamarca Ltda.

O ponto de encontro de quem gosta de comer bem
Rua Pref. Barroso Gomes, 25 - Bicas - MG

Correspondências

Caríssimo José Maria
Se fosse escrever a você, citando tópico por tópico tudo que desejo, muitas páginas seriam penas.

Daria em você um forte abraço por esta vitória dos 70 anos do nosso "O Município", cuja vitória você tem uma faixa muito grande; e simpatia com que você fala na sua primeira ocupação em Bicas, o "Armazém Progresso", de José Theodósio Araújo, o meu saudoso pai; vitória que você viveu do em seus ilustres filhos, os amigos seguidores, continuadores desta sua autêntica obcecação: o otimismo e a idéia fixa de servir à nossa Bicas; manter acesa a chama lançada por José Maria de Souza, tendo na história diversos nomes até chegar nas mãos firmes e valentes de José Maria Veiga, e podendo este seu admirador vislumbrar a continuidade pelos tempos afora, nas mãos de seus "meninos", que percebe-se pelas notícias, serem verdadeiros de sua garra, de seus propósitos".

Parabéns! Meu caro José Maria Veiga. Vamos marcar um encontro para o próximo Centenário de O Município? Até breve. Receba abraços de seu admirador,

João Theodósio Araújo (Joãozinho)
Juiz de Fora/MG

Meu caro amigo Carlos Augusto,
Há poucos dias, atendendo ao seu telefonema, disse-lhe que iria a Bicas; acontece que estou voltando com os médicos, e esses marcaram exames a serem feitos nesta semana. Daí o meu comparecimento a Bicas, atendendo ao seu gentil convite. Não poderei comparecer por motivo de saúde. Pedi ao Lourival Juliano Torres que representasse na solenidade em prol das homenagens que todos nós, biquenses, devemos a você e ao José Maria pelo bom trabalho que realizou em trazer até os dias de hoje o nosso "O Município".

Agradeço pois, o seu convite ao qual não poderei atender por motivo de saúde, independente da minha vontade. Abraços.

Cordialmente se despede o
Fued Farhat

No momento em que se comemora os setenta e cinco anos de fundação desse importante periódico, pioneiro do jornalismo de Bicas, desejo ex-

pressar a V.S.^a meus mais efusivos cumprimentos pelo êxito jornalístico alcançado e formular votos de constante expansão no segmento da mídia impressa de nossa terra.

Marco Antonio M. de Oliveira
Superintendente do Aeroporto
Internacional do Rio de Janeiro

Ao "O Município" e ao seu corpo redacional meus cumprimentos por mais um ano de profícua existência.

Tindaro Gouvêa do Amaral - Niterói/RJ

Pioneirismo e dinamismo brilhante, vibrante e atuante. Felicitações, sucessos e desejos de mais longos anos.

Celeine Costa e Silva - Juiz de Fora/MG

Gratos convite Rotary. Parabéns produtivos 70 anos. Continue informando biquenses ausentes.

Antônio Borges Costa - Belo Horizonte/MG

Parabenizo pelo aniversário já transcorrido e 70 anos d'O Município. Felicidades.

Geraldo Neves Lopes - Rio de Janeiro/RJ

Impossibilitados de viajar lamentamos ausência homenagem setenta anos O Município fruto sua perseverança.

Helena/Paulo Fernandes - Rio de Janeiro/RJ

Cumprimento grande amigo José Maria Veiga pelos 70 anos de luta, glória, sacrifício e sucesso no nosso jornal O Município. Não fosse o seu denodo, sua luta e dedicação, esse jornal não alcançaria idade tão importante. Continue essa jornada com afinco. Sinceros parabéns.

José Carlos Passos (Focus Filmes Ltda)
Juiz de Fora/MG

Impossibilitado de comparecer agradeço homenagens e envio ao O Município felicitações pelos 70 anos.

Cláudio Ribeiro Penchel - Bicas/MG

Parabenizo abnegados diretores e funcionários pela data auspiciosa comemoração 70 anos de O Município.

Milton Binda - Rio de Janeiro/RJ

Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem, aflita aos pés da Cruz,
aflita me vejo eu. Valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças, por isso eu peço que ilumine os meus caminhos concedendo-me a graça que tanto desejo (faça o pedido). Mande publicar no 3º dia e observe o que acontece no 4º dia.

L. M. agradece.

Chamada ao Trabalho:

José Renato Pereira — Construção Civil Particular — CEI 1128501337/67, com endereço à Rua Sete de Setembro s/nº, em Guarará-MG, convoca o Sr. José Barbosa, Cart. Prof. 66016/0058 MG, a comparecer ao trabalho porque senão será enquadrado no artº 482 da CLT — Abandono de emprego.

Edital de Convocação

Primeira Assembléa Ordinária de Fundação do Sindicato dos Servidores Públicos do Município de Bicas/MG.

Ficam convocados os senhores funcionários da Prefeitura Municipal de Bicas, de acordo com o art. 577 e demais dispositivos da C.L.T. que regulamenta a matéria, para uma Assembléa Geral, a realizar-se no dia 28.05.93) 28 de maio de 1993, às 19:00 horas, no Clube Biquense, para tratar, nos termos do art. 8º da Constituição Federativa do Brasil, dos seguintes assuntos:

- Discussão e aprovação da função e constituição do Sindicato dos Servidores Públi-

cos do Município de Bicas.

- 2 - Discussão e aprovação do Estado Social do Sindicato.
- 3 - Discussão e aprovação do Regulamento Eleitoral do Sindicato.
- 4 - Filiação e Federação.
- 5 - Eleição da Diretoria.

Bicas, 23 de abril de 1993.

A comissão:

Organização Provisória:
Advogado, Carlín Borges.
O.A.B./MG nº 34.642
4º Subseção.

Geraldo Ribeiro de Castro

Faleceu dia 17 de maio, aos 80 anos, na Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora, o ferroviário aposentado Geraldo Ribeiro de Castro. Foi sepultado no dia seguinte no Cemitério Municipal de Bicas. Deixa os filhos Nerclio, Gilson, Maria Helena e Luiz Carlos Ribeiro de Castro (Pechano).

Francisco Carlos
Ferreira Vicente

Faleceu dia 09 de maio aos 35 anos de idade o Sr. Francisco Carlos Ferreira Vicente. Deixa viúva D. Maria Luiza Amaral Ladeira e os filhos Thiago e Guilherme.



Falecimentos

Wilson Damas

Faleceu no dia 07 de maio em Conselheiro Lafaiete, vítima de lamentável acidente o Sr. Wilson Damas. Seu corpo foi trasladado para nossa cidade e sepultado no dia seguinte no Cemitério Municipal de Maripá de Minas, com grande acompanhamento. Deixa viúva Eunice Maria de Jesus Armando Damas e três filhos: Robson, Fernando e Anderson.



O saber viver

Rumo a uma dimensão maior Sebastião Zambone (o amigo Zambone) se despede da gente, cheio de ideais ainda, alegre, deixando vasta bagagem de como bem viver, sem recalques, sem angústias e sem transparecer qualquer marca de sofreguidão e mágoa.

Aposentado pela "RFFSA", onde trabalhou quase trinta anos e desde os tempos da saudosa "Leopoldina", quando cursara, liminarmente, o SENAI, Zambone transformouse, entre nós todos que o conhecemos, num baluarte de exemplar chefe de família, de amizade, de companheirismo e de inesgotável desprendimento humano. Sempre de bem com a vida, encarou-a como muito boa de ser vivida; como uma dádiva imensurável. Participou de tudo e com todos, aquilo que a vida nos permite fazê-lo dignamente na qualidade de seres viventes, e, com intensidade, enquanto pode, ativamente: o trabalho, as viagens, o futebol, o "Botafogo", os jornais com suas notícias, o comportamento do mundo, a política, o divertimento, a esposa querida, os filhos e os netos amados, os amigos, a sua mamãe imorredoura, os irmãos, os demais da fronde familiar, a dor com o sofrimento alheio, a fé, o carinho, o livro, a televisão, o conto, o amor profundo, o sorriso, a saúde, a natureza, os animais e os pássaros, a luz solar e o dia, a lua e a noite, a imensidão do mar eternamente latejante, as dificuldades que se lhe surgiam, sempre transponíveis e vencidas, para ele, tudo isso,

considerava consequência da vida. O mistério de viver; a razão de viver. O prazer de viver.

Acreditava que a miséria, o sofrimento, a dor, o desespero, apesar de injustos, são um estado de espírito negativista nas pessoas. A natureza é rica e pródiga, suntuosa, saudável e é propriedade de todos os seres é dada para ser usufruída infinitamente, sem limitações. Só reclama a nossa dignidade no seu usar. Dizia: Cada qual tem a fortuna que quer.

Zambone foi um afortunado, e muito!

Quando Deus quis encurtar-lhe um pouco os seus passos físicos no espaço terreno (não no tempo), não se esmoreceu por isso. Continuou dando de si sem nunca reclamar, mas sempre cheio de vida e de alegria transbordantes para nos doar. Que exemplo; que energia... que resignação!

Onde esteve a sua dor e o seu (suposto) sofrimento nesse tempo todo, Zambone? Não sabemos; nunca nos disse nada...

Discreto, desinibido e de inteligência admirável, estava sempre pronto a dialogar sobre qualquer assunto dos acontecimentos do dia-a-dia. Sempre gostou de conhecer, aprender, de discutir o comportamento do homem aqui na nossa tela terrena. Sempre admirou a vida.

Zambone foi um auto-didata na ciência de estar sempre de bem com a vida; de saber bem viver. A nossa admiração e saudades. Sem chorar.

SOAR

Festa do coração

Foi gratificante, para mim, a homenagem que recebi do "O Município", conferindo-me o diploma de Honra ao Mérito pela minha contribuição ao jornal e à história de Bicas.

A iniciativa e louvável idéia de homenagear "O Município", por seus 70 anos de existência e circulação, realizou-se através do Rotary Club, em solenidade cívico-social e de confraternização pelo septuagésimo aniversário do jornal, em 30/04 às 20 horas, na sede do Esporte Clube Biquense. Revestiu-se de pompa e galhardia, encantando a todos que dela participaram, na qual tive o privilégio e grata satisfação de ser homenageada. Fiquei feliz entre os conterrâneos, amigos e parentes, que prestigiaram o evento, festivamente comemorado. Também agradecida pela honraria que amável e generosamente recebi.

Quero parabenizar a todos, biquenses, ao Rotary e seu presidente, demais homenageados, com os quais me congratulo, ao "O

Município", nas pessoas do Sr. José Maria Veiga, seus filhos Carlos Augusto, José Maria, valorosa equipe e familiares, pela efeméride, desejando prosperidade, pleno êxito, sucessivas e intermináveis vitórias pela data, memorável e histórica para nós, inesquecível aos nossos corações, nítida em nossa mente, ao longo dos tempos, na vida de cada cidadão de Bicas, que ama, respeita e preserva o seu patrimônio. Parabéns, inclusive, à Câmara Municipal.

"O Município", através de pioneirismo e perseverança, venceu os desafios, crises e intempéries de épocas passadas e contemporâneas. Hoje, sobrevive e completa 70 anos. Com ele e por ele também venceremos e nos sentiremos plenamente realizados, com a mesma altivez, dignidade e persistência. Permita Deus posarmos prosseguir, com integridade e idealismo, sem trair os nossos princípios e objetivos, a exemplo do nosso querido e apreciado jornal.

Wanda Maria Bianco Barretti.

A Estrela

Que é no céu uma estrela?
Simplex Sol luminescente
Luzida aos olhos da gente
Que passa a noite a entretê-la?

Que é o brilho de uma estrela?
Um foco de luz na escuridão,
Centelha que faz acendê-la
A lareira apagada do coração?

Será assim a estrela,
Nada mais que cintilo de chama
Tênuê lume, como de quem não ama
Por isso, indiferente fica em vê-la?

Ou será ela, claro brilho que insiste
No imitar o fulgor que em nós existe
Dando asas ao Amor e à imaginação?

Quem na Vida nossa Esperança afugenta
É a estrela interior que se apaga, lenta,
Deixando opaca e sem
luz a ilusão...



Nossa sobrevivência

Assinantes que já renovaram suas assinaturas:
Dr. Milton Francisco Cúzio • Dr. Antonio Cascardo (Benemérito) • Viúva Dr. José Vicente Guedes de Abreu • Rodavias Lhamas Ferreira • Confeções Feranda • Dr. Sócrates Rebouças Feijó • Clárel Lhamas Ferreira • Luiz Carlos Rocha • Sra. Gentil Dutra Peres • Laura Costa Ladeira • Homero Cândido Gomes • Sônia Maria de Almeida Brito • Francisco José Sales Almeida • Paulo Nunes • Fernando Rezende Cheves • Xisto Luiz Barral • Luzia Machado da Rocha • Luiz Carlos Nunes Coelho • José Vieira • Waldir Fiaz • Marlene Azevedo Pereira • Marcos Quina • Sérgio de Matos Vale • Quepo Lhamas • Álvaro Lhamas Ferreira • Maria José Cavalcante Moreira Nunes • USIMINAS S/A (Benemérito) • João Theodósio Araújo (Benemérito).

O MUNICIPIO

Fundado em 29/04/1923 - Registrado Cart. Reg. Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de Juiz de Fora sob o nº 63, Livro B-1, em 19/03/1940 - Reg. S.I.P.M.T.P.S. Proc. 28393/70 em 31/05/1971, a fl. 11 Livro nº 2. Reconhecido de Utilidade Pública por Lei Municipal nº 520, sancionada em 27/03/73. Representante para todo o Brasil: Republicar Ltda. Fundador - Dr. José Maria de Oliveira Souza. Diretor Proprietário - José Maria Veiga. Gerente - C. A. M. Veiga. Diagramação, composição e impressão: ZAS Gráfica e Editora Ltda. - Rua Santo Antônio, 437 - Juiz de Fora - MG - Tel. 215-8862. Assinaturas: Cr\$ 100.000,00 - Benemérito Cr\$ 200.000,00. P. Cel. Souza, 72 - Fone: 271-1241 - 36600-000 - Bicas-MG. A Redação não se responsabiliza por artigos devidamente assinados nem devolverá originais mesmo não publicados.



Sociais



Sociais



Sociais



Bodas de Ouro: O casal Maria Augusta-José Croci comemorou no dia 12/05 suas Bodas de Ouro. Com a presença de seus filhos, genros, noras e netos, Sônia Regina/Marcos Quina (Mateus e Márcia), Antônio Carlos/Maria Luzia (Luciano e Leandro), Maria José/Emilson (Ivan e Ana Luiza), José Maria/Elizabeth (Elise e Artur), Marcio Luiz/Angélica (André e Ariane) e José Augusto/Ana Paula, houve missa na Igreja de São Manoel, onde compareceram amigos e parentes, alguns dos quais que haviam comparecido ao casamento, há cinquenta anos, no mesmo local. Após a missa, foi oferecido a todos um jantar no Clube Biquense, onde entre os presentes se poderia destacar a presença das famílias tradicionais de nossa cidade, de origem italiana.

Foi também motivo de comemoração os 15 anos de Marcia Croci Quina, neta do casal, residente em São Paulo e filha de Sônia Regina e Marcos Quina. A música ao vivo ficou por conta do Joel Antunes e Jorginho Salomão, acompanhados pelos músicos de Juiz de Fora J. Dalmo (violino) e Chafir (órgão).



Ao lado da neta Márcia, que completava 15 anos, o casal Maria Augusta-José Croci, que comemorava "Bodas de Ouro"

Foi realizado no dia 20/04 no Hospital S. José de Bicas, um Curso de Manuseio e Segurança de Gases Medicinais. Participaram cerca de 40 pessoas das cidades de Bicas, Pequeri, Guarará, Maripá de Minas e também da Policlínica e do Centro Médico de Bicas. O Curso foi ministrado pelos Srs. Claudemir Aleixo de Souza, Adilson Ferreira Freitas e Aloísio Neto Jordão, da equipe de Gases Medicinais da White Martins Gases Industriais S/A, filial de Juiz de Fora.

FACES DO INVERNO

Poesia de autoria de nossa conterrânea Carmem Lúcia Evangelista de Castro, foi a vencedora da promoção cultural do Pão de Q... com o tema Inverno, realizada em Santos Dumont.

Faces do Inverno

Inverno/ De sol frio,/ De dias escuros/ De pouca beleza,/ É o inverno da natureza.
Inverno!!/ De face tristonha./ De alma dorida./ De aperto no peito./ É o inverno da vida!
Na vida, na alma, na face, a imagem do inverno.../ De dias negros que vão e vêm./ E deixam resquícios na vida Viva./ Sentida./ Atormendada de/ Alguém!
Inverno que vem, que vai,/ Deixando saudade/ legando a verdade/ Pois na vida, inverno é/ Tempo de paz!
Paz na sabedoria/ De que viveu, de que/ marcou, de que cresceu./ E se fez presente no mundo/ E depois, de todo o frio que deixou./ Permanecerá a lembrança a esperança, a certeza/ De um renascer vibrante de cor./ Repleto de vida, de alegria, de amor!

Sâmara

O primeiro aniversário de Sâmara foi festivamente comemorado no dia 08/05 no Clube Biquense, para a alegria de seus pais Malack-Wanderson Stephani e de seus avós Adelaide-Warner Stephani e Levina-Azziz Elias.

Festejou 13 anos dia 07/05 Marcelo, filho de Beatriz-Geraldo Magela, gerente adjunto do Banespa no Rio de Janeiro.

Atenção quem gosta de viajar: excursão para Angra dos Reis com direito a passeio de saveiro e trem. De 06 a 08 de agosto. Procurar o Waldyr. Tel. 271-1372.

Marcelo Baptista de Oliveira, diretor da Protege Transporte de Valores, homenageou com um churrasco, dia 14/05, em seu sítio Haras Maripá, os cavaleiros Pedro Luiz Aguiar, Jorge Aguiar e José Reis, que iniciaram no dia 25/05/91 a Maratona Marchador Brasil — São Paulo/Chuí/Oiapoque/São Paulo, de 14.000 quilômetros. No dia eles haviam completado o percurso Argirita/Maripá, acompanhados inclusive pelo casal anfitrião Valéria-Marcelo Baptista de Oliveira.

Inaugurada dia 25/04 a sede administrativa do Sindicato Rural de Maripá de Minas. Convidando o presidente Rubens Cremonesi.

Tomou posse dia 13/05 na Câmara Municipal de Bicas a nova diretoria da Associação Comercial de Bicas.

A *Esquadro Móveis e Decorações Ltda*, é mais uma opção no comércio de nossa cidade. De propriedade do casal *Eny Batista Moreira de Souza e Darcy de Souza*, a *Esquadro* vende móveis direto da fábrica "Marcenaria D'Souza Ltda" dando ao cliente oportunidade para escolher entre vários estilos.

Fazendo sucesso em Juiz de Fora (inclusive com reportagem no jornal Tribuna de Minas) os músicos biquenses **Salim e Ricardo Lamha**. Trazendo na veia o sangue musical do pai, o saudoso "Aduba" Lamha, eles tem se apresentado em diversos shows. Ricardo inclusive vem de uma atuação internacional, tendo tocado na Itália, Grécia, Budapeste e Berlim.

Nos planos de um forte empresário da cidade a construção de um *Apart Hotel* em Bicas. Na agenda para 1994. Vamos torcer.

A **Pequerrucha Modas** comemorou 10 anos de existência. Seus proprietários, Cristina Maria dos Reis Rossi e Alberto Dias Rossi, promoveram a Noite da Moda, na sede do Esporte Clube Biquense, onde desfilaram a sua coleção outono-inverno 93, com exibição de mais de 100 modelos.

CASAMENTOS

Sandra e Francelino: dia 17/04 na Igreja Matriz São José de Bicas. filhos de Dirce-Nivaldo Gonçalves e Maria Odete-Francelino A. Ferreira.

Rita de Cássia e Marcelo: Dia 17/04 na Igreja Matriz São José de Bicas. Filhos de Rita-Francisco Salles de Almeida e Neuza-Antônio de Medeiros Costa Filho.

Adriana e Celso Henrique: Dia 08/05 na Catedral de São Sebastião em Leopoldina. Filhos de Maria Nilza-Orlando Martiniano Lima e Henriqueta-Celso Matos Rezende.

Lúcia e Luiz Eduardo: Dia 08/05 na Igreja Matriz São José de Bicas. Filhos de Aracy-Joel Milão e Maria-José Nilton Alhadás.

Ainda repercutindo o sucesso da homenagem do Rotary Club de Bicas aos 70 anos d'O Município. Na oportunidade tivemos o prazer de registrar a presença dos amigos que se deslocaram de outras cidades para prestigiar a ocasião. Anotamos: Alzira Bianco Oliveira, Aparecida-Wellington Bianco, Clarel Lhamas Ferreira, Leatrice-Lauro Machado, Rubens Machado, Maria Helena-Antônio Lamha, Amaury M. Araújo, Iná-Eurico P. Araújo, os irmãos Carlos, Waldemar, Waldonier e Serzedelo Louro, Emiliano Advincola de Souza, Auita Machado de Souza, Oíara Ferreira Machado, Herminia Donnarumma, Jucylene-Dirceu Cambraia, Ronaldo Granato Matta e Aloísio de Castro Machado.



Pequeri em Foco

SÔNIA GRANATO

X O CLUBE SOCIAL PEQUERIENSE ESTÁ COM NOVA DIRETORIA — Seu presidente, o dinâmico Dácio Tostes, liderando um grupo de revolucionários sócios, além de amplas reformas nas suas instalações, pretende resgatar o prestígio do clube como centro ativo da sociedade pequeriense.

X IVO REINALD CHRISTI — Professor e Advogado é o novo Venerável da Loja Maçônica Theodórica para o biênio 1993/1995. A Loja Theodórica é a mais antiga da região e se acha bem integrada à vida da Comunidade.

X PEQUERI QUER VOLTAR A SER "SÃO PEDRO" — Já existe um movimento que ganhará as ruas brevemente. É grande o número de pequerienses desejosos em resgatar a antiga toponímia de "São Pedro Pequery" (com *ípsilon*) uma justa homenagem aos seus fundadores e ao espírito cristão de seu povo.

X DENISE CARDOSO é a nova coordenadora da Escola Especializada "Novo Horizonte", desta ci-

dade. Especializada em Educação de Deficientes, a Professora Denise planeja ampliar a assistência educacional e melhorar a ação pedagógica neste estabelecimento de ensino, que completou no dia 1º de maio, dois anos de uma bela e laboriosa existência.

X JANTAR DANÇANTE — sob a liderança da nova diretoria, foi realizado no dia 1º de maio, no Clube Social Pequeriense, um magnífico Jantar Dançante, com o prestígio da sociedade e o brilho do Conjunto Renascer.

X VERBA PARA A ESTRADA — A existência nos orçamentos da União e do Estado de verbas destinadas à conclusão da estrada que liga Pequeri-Santa Helena, renovou as esperanças da população em ter o asfaltamento pronto até o fim do corrente ano. O Prefeito Geraldo Fulco, com o apoio das lideranças locais, já entrou em contato com o Governador Hélio Garcia e pretende chegar até o Presidente Itamar Franco, no sentido das verbas serem libera-

das e aplicadas o quanto antes. Vamos torcer.

X EM FOCO: • Realizou-se no dia 8 de maio o casamento da charmosa Vanessa e o jovem Henrique, unindo as tradicionais famílias Guarise e Veloso. O jovem casal residirá em Juiz de Fora. A gatinha Gisele Fulco completa mais uma primavera no dia 18 de maio. Parabéns! • Pequeri perde um amigo — faleceu dia 18/05 o senhor Valentim Robles Arnal, químico e professor aposentado da USP, paulista de nascimento e pequeriense por opção. A toda sua família os nossos sentimentos.

X P.S. — Convidada por Julio Vanni, amigo pequeriense e niteroiense (onde residiu por 30 anos para participar desta coluna "Pequeri em Foco") sinto-me duplamente gratificada, por falar de minha terra e minha gente, neste jornal **O Município**, fundado por José Maria de Oliveira Souza primo de minha mãe, pelo lado materno do Ferreiras, Souzas, da antiga "Fazenda Saracura"